

PERFIL HEMATOLÓGICO DE PACIENTES COM DENGUE NA REGIÃO DE BAURU (APOIO UNIP)

Aluna: Francine Gabriel Gimenes

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Aparecida Feltrin Correa

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

O perfil hematológico de paciente com dengue na região de Bauru não está bem estabelecido na literatura, uma vez que trabalhos recentes não trazem esse tipo de informação. Sendo assim, este trabalho justifica-se pela necessidade de traçar esse perfil, facilitando o diagnóstico da doença, e tem o objetivo de avaliar as alterações hematológicas de pacientes com dengue, atendidos em duas instituições administradas pela Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) em Bauru-SP. Seleccionamos dados sorológicos e hematológicos de pacientes diagnosticados com Dengue (CID10 A90-A91), atendidos em duas instituições administradas pela FAMESP, sendo elas o Hospital de Base de Bauru e o Hospital Estadual Bauru, no período de janeiro/2015 a dezembro/2016. As análises estatísticas dos dados envolveram cálculos de frequência e prevalência e, ainda, modelos univariados foram analisados por meio dos testes do qui-quadrado e exato de Fisher. Foram incluídos 149 casos suspeitos de Dengue, dos quais 75 (50,3%) tiveram sorologia reagente para anticorpos IgM. A idade dos pacientes variou entre 0 a 90 anos (média 42 anos), sendo 86 (57,7%) do sexo feminino e 63 (42,3%) do sexo masculino. Ao comparar dados hematológicos entre pacientes reagentes e não reagentes confirmamos, na população de estudo, a plaquetopenia como um marcador de positividade para Dengue (OR 2,33; IC95% 1,18-4,59; $p=0,02$). Um dado interessante nesta população foi uma tendência de os pacientes com eritropenia não apresentarem positividade para Dengue (OR 0,48; IC95% 0,25-0,92; $p=0,03$). Embora nosso estudo confirme os achados na literatura que consideram a plaquetopenia como um marcador de dengue, são necessários estudos da relação entre anemia e dengue.